Tipos de estudante

 Antes de uma pessoa se tornar um aluno, alguns estágios preliminares devem ser atravessados, pois a experiência e o conhecimento de um tutor seriam desperdiçados em um indivíduo incapaz de fazer uso total da instrução recebida. Muitas pessoas pensam ou sentem, quando descobrem o esotérico, que devem esperar e que têm direito ao melhor professor. Embora seja verdadeiro dizer que no momento de Graça se compreenda as maiores verdades, não quer dizer que esse estado de lucidez seja mantido. Na verdade, se isso fosse possível, muitos enlouqueceriam, pois se desligariam da terra e da vida comum. Deve existir uma linha firme de conexão e de estabilidade entre os mundos inferior e superior antes de se obter a permissão de ser instruído por um mestre. Esta é a única razão pela qual as drogas são consideradas perigosas pela maioria das escolas espirituais. Proporcionam uma compreensão de outras dimensões, mas a menos que haja considerável experiência e disciplina para manter o aspirante firme, pode ocorrer uma enorme confusão. Além disso, as distorções de uma psique neurótica, o que retarda a possibilidade de um desenvolvimento gradual, porém seguro.

 O primeiro passo, depois de reconhecer que existe algo mais na vida que seus níveis físicos e sociais, é buscar algo mais profundo. Inicialmente, adquiri-se esse aprofundamento através de leituras ou de contato com idéias esotéricas. Percebendo que coisa semelhante como o conhecimento superior existe, as pessoas serão atraídas para as Tradições que lhe sejam afins. Dentro destas Linhas, certos tipos podem ser observados, não importando qual disciplina seja. Por exemplo, os doze comportamentos zodiacais indicam um tipo comum de psicologia que um estudante possui. Estes correspondem às doze tribos e aos doze apóstolos. Simbolizam os vários aspectos da raça humana. Se qualquer grupo fosse tão afortunado para ser composto pelos doze signos, seria então uma situação ímpar, favorecendo a compreensão, transmissão e influência contínuas de conhecimento superior. Suspeita-se que os grupos mais eficazes, através dos tempos, tinham esta exata combinação. Infelizmente, isto é raro acontecer.

 Examinando os tipos individualmente, verificamos que cada um contribui com um aspecto para o todo, mas até trabalharam em conjunto permanecerão indivíduos, ou subfacções dentro de um grupo. Assim, os signos da terra: Capricórnio, Touro e Virgem, verão o Ensinamento de maneira prática, enquanto os signos da água: Peixes, Câncer e Escorpião, por canal mais emocional. Os signos do ar: Libra, Aquário e Gêmios, serão mais intelectuais em sua abordagem, e os signos do fogo: Sagitário, Áries e Leão, mais inspirativos.

 Estas definições de abordagem são, é claro, apenas gerais, porque ninguém é o signo puro, mas uma combinação de diversoso fatores, inclusive o ascendente, que governa o tipo físico; a lua, cuja posição zodiacal determina a natureza do ego; e os planetas, que influenciam a operação das diversas funções psicológicas. Mas o que pode ser dito é que cada tipo geral, sujeito a modificações dos outros fatores, buscará determinadas maneiras de trabalhar e versões específicas do Ensinamento. Assim, Virgem seguirá o método mais analítico, enquanto Áries buscará uma forma de ação. O aquariano será mais inclinado ao trabalho intelectual do grupo, em contraste a Peixes, que buscará pessoas com as quais meditar. Adicionando à dimensão zodiacal estará o fator de que todos os signos fixos tenderão a manter uma posição, enquanto os cardinais buscarão mudar, e os signos mutáveis, adaptar o Ensinamento. Assim, Gêmeos explorará muitas disciplinas, enquanto o taurino permanecerá teimoso em uma idéia, e o canceriano tentará transformar uma reunião em um acontecimento familiar. Todos estes tipos serão encontrados nos grupos, cada qual o percebendo de acordo com sua própria visão, até que principiem a deslocar o seu próprio nível pessoal, que é, de fato, geral, embora sejam tipos, até o verdadeiro indivíduo, isto é, desde o ego de Yesod até o Self de Tiferet.

 De maneira estritamente kabalística, os vários tipos de estudante podem ser observados em termos dos sefirot. Correspondem aproximadamente à natureza dos planetas, do sol, da lua e da terra, e indicam determinados estágios de desenvolvimento, embora neste estágio de compreensão ninguém seja superior aos outros, pois todos ainda não estão integrados e permanecem, em sua maioria, em um estado yesódico de sono espiritual. Tomando Malkhut no fundo da Árvore, temos aqueles que só enxergam o Ensinamento em termos de praticalidade. Tudo o que é distante da vida comum, eles encaram como inútil. “A Divindade está em uma pedra”, declaram. Estão certos, mas como todos os pontos de vista, esse é tendencioso. Devem aprender que o não-manifesto é tão importante quanto o que apela aos sentidos.

 O tipo yesódico tende a procurar imagens do ensinamento e personalidades carismáticas. Usará símbolos e praticará o que imagina ser a maneira correta de ser um kabbalista, ou qualquer que seja o caminho que está seguindo. Muitas vezes tem habilidades psíquicas, que ele e outros tomam por espiritualidade, e não é raro buscar a liderança de um grupo com o argumento de que é extremamente sensível aos humores do grupo. Sob disciplina se torna receptivo às maiores influências e pode comunicar um sentimento dos mundos superiores que não é aparente para todos. Mas este dom deve ser monitorado e não fazer como Miriam, a irmã de Moisés, que se considerava profeta. Como estudante nos primeiros estágios do Trabalho, é extremamente suscetível às primeiras impressões, que podem ser traduzidas mais como uma imagem que como realidade.

 O tipo Hod é reconhecido com facilidade pela quantidade de informação que absorve. Cada livro sobre o assunto foi lido, em especial aqueles que possuem uma relevância periférica, como Kabbalah e crítica. Inteligente, mas inclinado a ser fácil, o estudante hodiano tentou tudo e permaneceu com a Kabbalah porque seu alcance é muito amplo, embora sua profundidade possa ser explorada em outra ocasião. Tais pessoas são normalmente grandes conversadores e gastam muito tempo falando aos grupos iniciantes sobreee todas as outras versões do Ensinamento. Contudo, contribuem muito para as implicações maiores daquilo que está sendo estudado e impedem o grupo de se tornar demasiado paroquial, como pode acontecer quando nenhum conhecimento real está disponível. O hodiano manterá o grupo divertido e informado dos acontecimentos esotéricos atuais, e às vezes surpreenderá a todos com uma brilhante observação que apenas um hodiano seria rápido o suficiente para perceber, como ver a cortina da realidade física afastada, mesmo que só por um instante.

 O tipo relacionado a Nezah é sensual, vendo as coisas em termos de prática e ritmo, beleza e repetição. Tais pessoas serão inclinadas à prece e ao ritual, à participação ativa e a experiência direta. Não estarão interessadas na teoria, mas se expressarão muito bem em atividade ou arte. Tenderão a ter fortes simpatias e antipatias, mas trabalharão extremamente duro se forem capazes de encontrar um modo de expressão. Menos reflexivos que a maioria, dinamizam um grupo que necessita de coragem. Às vezes se tornarão preguiçosos pois apenas se repetem, mas sempre buscarão um tipo de harmonia que aliviará o excesso de inteligência ou de conflito. São os executores e os que sentem, que acrescentam energia a uma situação, embora possam ser às vezes um pouco obsessivos. Uma vez dedicados, em geral iniciam o rumo e atuam como orientadores do grupo, mantendo seu movimento mesmo que apenas pela repetição de ações rituais. São os dançarinos, cantores e artistas de um grupo.

 O tipo gevúrico se manifesta como o disciplinador rigoroso. Estas pessoas aplicam esta tendência igualmente e a si mesmas e aos outros. Muitas vezes pedantes, se envolvem frequentemente em discussões e não desviarão o debate para evitar uma rígida visão de princípios. Em geral puristas, verão o Ensinamento a partir de uma visão mais tradicional, esperando que os outros se curvem às regras ou não serão considerados estudantes sérios. São escrupulosos e defenderão um ponto a favor ou contra qualquer um. Embora intolerantes, mantém os padrões de um grupo e refrearão qualquer confusão que surja. Trabalhando conforme o regulamento ou um conjunto de idéias, apertarão os laços e focalizarão a energia que é gerada. Também serão duros com quem se desviar. Severos e limitados, dão-se por inteiro em uma situação quando as coisas se tornam demasiadamente caóticas nas mudanças que acontecem de tempos em tempos em um grupo. São os soldados e os advogados do grupo.

 O tipo hesédico é o contrapeso vital de Gevurah. Estas pessoas são amáveis e tolerantes. Benevolentes, oferecem muito, embora, às vezes, permitam mais do que deveriam. Poderosas mas de trato fácil, possuem um profundo sentido do religioso e acrescentam um elemento expansivo ao grupo. Muitas vezes divertidos, contribuem com uma atmosfera benigna, que pode se tornar potente se conduzida a um foco. Um grupo sem tal pessoa carece de emoção afirmativa e da habilidade de permitir aos outros serem eles mesmos. O tipo hesédico acalma e apóia por sua generosidade, embora às vezes tais ações possam bloquear a repreensão sumária necessária para corrigir uma discrepância que coloca um grupo fora do equilíbrio. Aqui começamos a ver como os tipos se relacionam e trabalham juntos.

 O tipo Binah é o filosófico e o legislador. Tais pessoas trazem o bom senso para o grupo. Às vezes a linha é um tanto dura, baseada na experiência ou sobre princípios que podem ser mortais se não foram abrandados pela misericórdia. Pesado e profundo, o tipo Binah possui uma visão global do que um grupo necessita, que pode ser às vezes demasiado imparcial, embora esta imparcialidade seja necessária se as coisas forem observadas em seu contexto maior. Muitas vezes este tipo abrirá uma visão cósmica, e em outras ocasiões limitará isto a uma lei simples, porém profunda. O equilíbrio deve ser correto. Em alguns momentos a beleza do sistema é revelada pelo tipo Binah de inteligência; em outras ocasiões, pode ser apresentado como uma prisão inflexível, que acontece quando a pessoa está apenas operando naquele sefirah específico. Felizmente, isto só acontece às vezes.

 O contrapeso do tipo Binah é o tipo Hokhmah, cujo repentino relâmpago de inspiração ilumina o sistema com a luz viva. Embora tal dádiva seja grande, pode se tornar, contudo, uma ameaça à pessoa e ao grupo se não for contida e colocada no seu devido lugar. Ter um visionário em um grupo pode ser desconcertante porque ninguém está certo da veracidade de tais visões. Podem ser apenas ilusões. Por isso todos os tipos devem estar presentes em um grupo, para corrigir as tendências uns dos outros. Profecia é um dom miraculoso, mas sem a supervisão da razão, a discriminação do julgamento e todas as outras qualidades dos tipos sefiróticos, haverá o caos e a desintegração. Ainda bem que o tipo Hokhmah é raro.